# **BOLETIM**INFORMATIVO

**JUNHO/2019** 



Rio Ururaí, por Antônio Ivo Gomes Barbosa. (Foto vencedora do Concurso Fotográfico "As belezas dos rios e lagoas da região do Baixo Paraíba do Sul e do Itabapoana").

# 10 anos do Comitê de Bacia BPSI

#### Página

Auxílio à Pesquisa:
Projetos seguem em execução

#### Página

A aprovação do PAP e os investimentos na SALA DE MONITORAMENTO

#### **CERIMÔNIA COMEMORATIVA:**

- Palestra com Diretor da ANA;
  - Apresentações culturais;
- Resultado do Concurso de Fotografia.

#### **CONFIRA!**

Página

2

#### CAPA /

#### Papo com a Diretoria

### CBH-BPSI - 10 anos de história

"A composição atual do Comitê tem o privilégio de contar com membros provenientes de quatros universidades da região norte fluminense. Dois deles na Diretoria do Comitê e outros na Câmara Técnica atuando diretamente nas mais importantes decisões. Este grupo (Comitê) tem uma avançada capacidade técnica para a tomada de decisões relativas à gestão dos recursos hídricos em benefício da região. Nós trabalhamos juntamente com o INEA que é o órgão executor e fiscalizador das questões voltadas ao meio ambiente, incluindo os recursos hídricos.

A qualidade do nosso grupo (Comitê) possibilitou ao longo dos anos a redução dos conflitos pelo uso dos recursos hídricos que fortemente existiam em nossa região. Hoje, já adquirida notória maturidade com estes 10 anos de existência, estamos com projetos de aplicação de recursos, além de planos para os próximos quatro anos baseados no monitoramento, diagnósticos e ações efetivas em toda a área de abrangência do Comitê. Nossa principal meta é garantir a disponibilidade da água para nossa região e que este recurso cheque com qualidade a todos e às próximas gerações".

> João Gomes de Siqueira Diretor-presidente do CBH-BPSI

#### Comitê realiza plenária comemorativa aos 10 anos



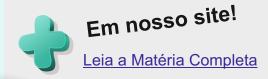
Esq.p/Dir.: Vera Martins (CBH-MPS); René Justen (Sup. INEA em Campos); Ney Maranhão (Diretor da ANA); João Gomes de Siqueira (Diretor-Presidente do CBH-BPSI); Leonardo Barreto (Secretário Mun. de Desenvolvimento Ambiental); Olney Vieira (Pró-Reitor da UENF); Carlos Ronald (Diretor-Secretário do CBH-BPSI) e Juliana Fernandes (Diretora da AGEVAP).

O evento comemorativo aos 10 anos do Comitê marcou o início deste ano. A programação trouxe uma palestra do Diretor de Hidrologia da Agência Nacional de Águas (ANA), Ney Maranhão, que tratou sobre o atual cenário político relativo aos recursos hídricos em âmbito nacional e local.

Após a palestra os convidados puderam conferir uma apresentação cultural em que participaram poetas de diferentes municípios integrantes da área de atuação do Comitê.



Da esq. p/ dir.: João Gomes de Siqueira (Diretor-Presidente CBH-BPSI); Luiz Mário (Ex-Diretor); Carlos Ronald (Diretor Secretário-Executivo); Vicente Oliveira (Diretor-Administrativo) e Zenilson Coutinho (Diretor-Administrativo).



A cerimônia dos 10 anos do CBH-BPSI contou ainda com homenagens aos diretores que assumiram as gestões do Comitê ao longo dos últimos 10 anos. Houve sessão de fotos e entrega de certificados como forma de reconhecimento ao honroso trabalho por eles prestado e toda sua dedicação.

A plenária comemorativa foi encerrada com o anúncio do vencedor do Concurso de Fotografia lançado em fevereiro e que teve como tema "As belezas dos rios e lagoas da região do Baixo Paraíba do Sul e do Itabapoana". A foto eleita como vencedora é de autoria de Antônio Ivo Gomes Barbosa que registrou o Rio Ururaí.



Fotos finalistas do Concurso de Fotografia



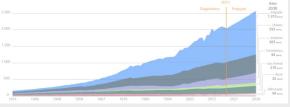
Sessão Plenária Comemorativa

# Estudo da ANA aponta perspectiva de aumento do uso de água no Brasil até 2030

por ASCOM/ANA Publicado em: 01/04/2019 16h05 Site: https://bit.ly/2WFfXNK

cada segundo são utilizados, em média, 2 milhões e 83 mil litros de água no Brasil (ou 2.083 metros cúbicos por segundo). Em 1931, eram utilizados apenas 131 mil litros por segundo – 6,3% do uso atual. O uso da água deverá crescer 24% até 2030, superando a marca de 2,5 milhões de litros por segundo. Estas informações constam do Manual de Usos Consuntivos da Água no Brasil, elaborado pela ANA, e que traça um panorama das demandas pelos recursos hídricos em todos os municípios brasileiros, entre 1931 e 2030.

Este estudo explica as metodologias aplicadas nas estimativas, fruto de uma profunda revisão dos métodos e das bases de dados disponíveis. Um uso é considerado consuntivo quando a água é consumida, total ou parcialmente, no processo a que se destina, não retornando diretamente aos corpos hídricos de onde foi retirada.



Evolução da retirada de água no Brasil, por setor (1931-2030), em m³/s

Os usos da água são estimados por setor usuário e município. A agricultura irrigada, o abastecimento urbano e a indústria de transformação são responsáveis por 85% das retiradas de água em corpos hídricos: 2,083 milhões de litros por segundo. Todos os usos continuarão se expandindo nos próximos anos, com exceção do abastecimento humano rural, que deverá cair com a redução da população no meio rural.



Demandas de uso da água no Brasil, por setor (%) e total sem considerar a evaporação dos reservatórios

Considerando a importância de dados precisos e atualizados como insumo à garantia da

segurança hídrica da população e do setor produtivo, este amplo panorama sobre os usos da água orienta ações de planejamento e gestão de recursos hídricos, assim como é importante para o planejamento da infraestrutura hídrica nacional.

Esta base de dados foi utilizada, por exemplo, na construção do Plano e do Programa Nacional de Segurança Hídrica, que serão lançados pela ANA em breve.

A publicação também apresenta listas com os dez municípios brasileiros que mais retiram água considerando todos os tipos de uso dos recursos hídricos e também para cada forma de utilização: abastecimento humano urbano, abastecimento animal, indústria de transformação, mineração, agricultura irrigada, usinas termelétricas. Além disso, o Manual de Usos Consuntivos da Água no Brasil apresenta os percentuais destes diferentes usos da água nos 26 estados e no Distrito Federal e em cada uma das 12 regiões hidrográficas do País.

Ranking		Município	Vazão Retirada (m³/s)	Uso Predominante
1°	SP	São Paulo	46,026	Abastecimento Humano Urbano
2°	RJ	Rio de Janeiro	45,283	Abastecimento Humano Urbano
3°	RS	Uruguaiana	24,405	Irrigação
4°	RS	Santa Vitória do Palmar	24,376	Irrigação
5°	RS	Alegrete	22,030	Irrigação
6°	RS	Itaqui	20,874	Irrigação
7°	BA	Juazeiro	18,261	Irrigação
8°	RS	São Borja	16,771	Irrigação
9°	PE	Petrolina	16,009	Irrigação
10°	RS	Mostardas	15,794	Irrigação

Os dez municípios brasileiros que mais retiram água dos corpos hídricos

Neste levantamento a ANA também contabiliza a evaporação líquida em reservatórios artificiais, o que inclui hidrelétricas, açudes e outros tipos de reservatórios. A evaporação líquida é calculada pela diferença entre a evaporação no reservatório e a evapotranspiração que naturalmente aconteceria no local. Segundo dados de 2017, houve uma evaporação líquida de 669,1 mil litros por segundo. Este volume é aproximadamente 35% maior que o retirado para abastecimento urbano (496,2 mil litros por segundo) e 6,8 vezes maior que o consumido por este uso (99,2 mil I/s). A evaporação líquida só é superada pela retirada e pelo consumo de água pela irrigação (respectivamente 1083,6 e 792,1 mil l/s).

Além da publicação do Manual de Usos Consuntivos da Água no Brasil, a ANA disponibiliza, no portal do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH) – www.snirh.gov.br – tabelas, mapas interativos e painéis de indicadores com dados sobre os usos da água no Brasil. ■

## AUXÍLIO À PESQUISA

Seguem em execução os 15 projetos contemplados na "Seleção pública para concessão de auxílio financeiro para elaboração de trabalhos técnicos e científicos com recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na região hidrográfica Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana", conforme Edital nº 04/2018.



Assinatura do Termo de Concessão

Ao todo foram destinados R\$ 100 mil a trabalhos de conclusão de cursos de graduação, mestrado e doutorado de alunos da Universidade Estadual do Norte Fluminense, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense e Instituto Federal Fluminense.

O objetivo é promover a obtenção de dados que possam contribuir para a gestão dos recursos hídricos da Região Hidrográfica IX – Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

O prazo máximo para a execução dos estudos, que começou a ser contado a partir do depósito do auxílio, tem limite de um ano para quem cursa graduação, especialização ou mestrado e até dois anos para quem está cursando o doutorado.

#### A aprovação do PAP e os investimentos na SALA DE MONITORAMENTO

A aprovação do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana no final do ano passado trouxe algumas mudanças importantes para o Comitê. Uma delas é a escolha de um projeto como "carro-chefe" do CBH, que é a Sala de Monitoramento.

Esse projeto envolve várias ações de trabalho, como monitoramento da qualidade e quantidade de água em vários corpos hídricos da RH IX, definição de áreas de sub-bacias, estruturação de banco d e dados. levantamento de informações para subsidiar notas técnicas, entre outras.

Está prevista ainda a contratação de Recursos Hídricos e 02 estagiários que atuarão diretamente no desenvolvimento dessas ações.

O objetivo principal d a estruturação da sala é subsidiar o Comitê com informações mais precisas sobre sua Região Hidrográfica, de maneira a permitir maior conhecimento e, assim, identificar quais as prioridades de ações necessárias para melhoria da qualidade e quantidade dos recursos hídricos em nossa Região.

Ao final de seus quatro anos de vigência, o Comitê pretende ter investido R\$ 9.192.872,36 dentro de sua área de atuação.

Leia mais:

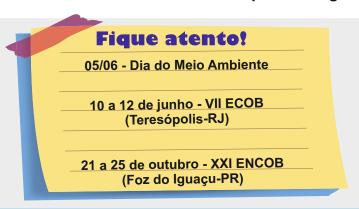
Resolução nº 030/2018

um especialista em



- → A Sala de Monitoramento é atualmente o projeto mais importante do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana e concentra as principais ações e recursos a serem executados nos próximos
- → O site da Sala de Monitoramento disponibiliza DADOS e INFORMAÇÕES relevantes locais e regionais de nossa bacia.
- → O nosso Comitê é CRIADOR e COORDENADOR dessa ferramenta tão importante.
- → CLIQUE AQUI e acesse.

#### salademonitoramento.cbhbaixoparaiba.org.br



#### Boletim Informativo Digital - Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

#### Diretoria do CBH-BPSI:

Presidente: João Gomes de Sigueira Vice-presidente: Evaldo Gonçalves Júnior Secretário-executivo: Carlos Ronald Macabu Arêas Diretores: Vicente de Paulo Santos de Oliveira

Fernando José Coutinho Aguiar Zenilson Amaral Coutinho

Outras informações no site http://www.cbhbaixoparaiba.org.br

Endereço:

Av. Alberto Lamego, nº 2.000 (UENF) Prédio P5, TÉRREO (ao lado do Bradesco) Parque Califórnia - Campos dos Goytacazes/RJ CEP: 28.013-602 - Tel: (22) 2725 9023





Compartilhe! Curta! facebook.com/cbh.bpsi/

#### Expediente:

Redação e diagramação: Monique Soares - Jornalista - MTB 32497/RJ - Especialista Administrativo (Comunicação) - AGEVAP Revisão: Nathália Vilela - Gerente - DIGEA - AGEVAP Imagens: Arquivo AGEVAP

Este boletim integra as Atividades de Comunicação do Comitê e consta como uma das metas do Contrato de Gestão Inea nº 01/2010.

Realização:

Apoio Técnico:



